**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PUÉRPERA COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIENCIA**

**Autores:** Maíra Maria Leite de Freitas¹, Letícia Machado de Sousa², João Victor Mendonça Santana Cavalcante², Luana Euzebio Costa³, Joyce da Silva Costa4

Hemorragia pós-parto (HPP) é definida como a perda maior ou igual a 500ml de sangue em mulheres após parto normal/ vaginal ou perda maior ou igual a 1000ml em parto cesáreo, ou perda sanguínea que resulte em instabilidade hemodinâmica. Dentre as principais causas de HPP estão as lacerações do canal de parto, inversão uterina, retenção placentária, distúrbios de coagulação e atonia uterina, sendo esta última a responsável pela maioria dos casos. Estima-se que 30% dos óbitos maternos de causa obstétrica no mundo sejam devido a HPP, sendo por volta de 1 óbito a cada 150.000 partos. Mesmo com terapia adequada, cerca de 3% dos partos vaginais evoluem com hemorragia pós-parto grave. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem utilizando a sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a puérpera com hemorragia pós-parto. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem durante estágio em uma maternidade de referência em gestação de alto risco, no mês de setembro de 2019. Foram traçados os diagnósticos de enfermagem, utilizando a taxonomia II da NANDA e formulados os resultados e intervenções esperados, com a utilização da NIC e NOC. Diante do caso, foi seguido o protocolo institucional para hemorragias pós- parto e traçado o seguinte diagnóstico de enfermagem com base na NANDA: Risco de choque relacionado a hipovolemia. Foram elencados os seguintes resultados baseadas na NOC: Reestabelecimento de volume circulante, não ocorrência de choque hipovolêmico. Diante dos resultados foram traçadas as seguintes intervenções com base na NIC: Monitorização contínua da pressão arterial e perda sanguínea, punção de dois acessos venosos calibrosos, instalação de solução de reposição volêmica, adoção de posição de trendelemburg, administração de drogas conforme prescrição médica. Avaliação de possíveis causas utilizando 4T´s (Tônus, Trajeto, Tecido, Trombina). Diante do quadro estabelecido foi possível perceber o quão preparada deve estar a equipe de enfermagem para agir em uma situação como a vivenciada. Os profissionais devem ter conhecimento e prática acerca do processo de enfermagem e os protocolos a serem seguidos para que possam atuar de forma hábil. Enquanto acadêmicos foi de importância inenarrável a experiência vivida, pois foi possível ver de forma prática a aplicação da SAE em uma situação tensa e que demanda muito dos profissionais envolvidos. Tais experiências mostram o quão importante é seguir um processo bem definido, e deter de conhecimento para aplicá-lo em todas as práticas de trabalho.

 **Descritores:** Saúde materna, Hemorragia pós-parto, Processo de Enfermagem

**Instituições:** 1. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará- UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará- UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Unigrande. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientador.